



# Construção Civil

## Fevereiro/2023

*O índice da construção civil no Espírito Santo, calculado pelo SINAPI-ES<sup>1</sup> apresentou aumento (+0,30%) entre os meses de fevereiro de 2023 e janeiro 2023. No acumulado dos últimos 12 meses, contra igual período anterior, o índice avançou +7,93%. O CUB-ES<sup>2</sup> registrou variação de +0,08%, comparado a janeiro 2023, e aumento de +7,84% em relação aos últimos 12 meses.*

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, apresentou variação de +0,30% no mês de fevereiro de 2023, em relação a janeiro de 2023, com montante de R\$ 1.539,20 por m<sup>2</sup>. Com esse resultado o estado ocupa a 9ª posição no ranking nacional calculado pelo SINAPI-ES, em fevereiro de 2023, com variação superior à média brasileira (+0,08%) no período (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 1 e Gráfico 5).

Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos da construção civil no Espírito Santo, calculados pelo SINAPI-ES registrou variação de +7,93% no período. Nessa base de comparação, o resultado estadual foi inferior à registrada no Brasil (+9,92%) e região Sudeste (+9,67%) (Tabela 1 e Gráfico 3).

Em relação aos componentes do índice SINAPI-ES, em fevereiro de 2023, o custo mensal com os materiais utilizados na construção civil variou (+0,49%) na comparação com o mês anterior, enquanto que a variação em 12 meses atingiu +7,36%. Para o CUB-ES, o desempenho do componente materiais apresentou aumento de +0,13% comparado a janeiro de 2023, e crescimento de +7,26% nos últimos 12 meses. Em relação aos custos da mão de obra, o índice SINAPI-ES apresentou estabilidade (0,00%) em fevereiro de 2023, quando comparado ao mês anterior, e aumento de +8,83% em 12 meses. No CUB-ES, o custo da mão de obra também apresentou estabilidade (0,00%) na variação mensal e em 12 meses, manteve variação positiva de +9,29% (Tabela 2).

Na composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES em fevereiro de 2023, o componente material apresentou participação de 60,95% e a mão de obra de 39,05%. Os mesmos componentes levantados para o CUB-ES registraram participações de 54,41% para materiais e 41,56% para mão de obra, no período (Tabela 2). Na análise dos índices de custos e de valorização imobiliária dos últimos 12 meses, o índice SINAPI-ES registrou 107,93 pontos, enquanto o CUB-ES 107,84 pontos no período (Tabela 2 e Gráfico 4).

<sup>1</sup> Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

<sup>2</sup> Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão-de-obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), e são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

Visão Regional	Custo por m <sup>2</sup> em R\$	Variação (%)		
		Mensal	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
<b>Brasil</b>	<b>1.685,74</b>	<b>0,08</b>	<b>0,39</b>	<b>9,92</b>
<i>Norte</i>	<i>1.725,71</i>	<i>0,93</i>	<i>1,65</i>	<i>12,32</i>
Rondônia	1.760,74	0,36	0,49	15,62
Acre	1.816,23	0,78	0,89	11,22
Amazonas	1.721,54	1,46	2,55	16,37
Roraima	1.775,36	0,07	-0,23	11,84
Pará	1.709,48	0,77	1,67	10,82
Amapá	1.645,98	2,04	1,94	9,16
Tocantins	1.763,52	0,42	1,46	10,09
<i>Nordeste</i>	<i>1.561,97</i>	<i>0,06</i>	<i>0,09</i>	<i>8,36</i>
Maranhão	1.590,83	0,41	1,03	8,91
Piauí	1.552,36	0,26	0,29	8,36
Ceará	1.549,39	0,38	0,38	8,98
Rio Grande do Norte	1.547,96	-0,01	0,35	14,51
Paraíba	1.590,51	0,01	-0,06	9,64
Pernambuco	1.540,73	-0,57	-0,66	10,31
Alagoas	1.513,87	0,30	0,53	6,44
Sergipe	1.485,95	0,11	0,69	8,39
Bahia	1.581,92	0,02	-0,26	5,63
<i>Sudeste</i>	<i>1.742,11</i>	<i>-0,13</i>	<i>0,41</i>	<i>9,67</i>
Minas Gerais	1.638,08	-0,20	1,79	10,32
<b>Espírito Santo</b>	<b>1.539,20</b>	<b>0,30</b>	<b>-0,32</b>	<b>7,93</b>
Rio de Janeiro	1.840,63	0,04	0,14	8,93
São Paulo	1.781,56	-0,20	-0,18	9,77
<i>Sul</i>	<i>1.764,72</i>	<i>0,16</i>	<i>0,16</i>	<i>9,73</i>
Paraná	1.740,96	0,26	0,35	9,50
Santa Catarina	1.906,26	0,02	-0,03	10,45
Rio Grande do Sul	1.668,21	0,15	0,03	9,27
<i>Centro-Oeste</i>	<i>1.728,23</i>	<i>0,07</i>	<i>0,32</i>	<i>13,47</i>
Mato Grosso do Sul	1.672,87	-0,36	-0,05	10,89
Mato Grosso	1.774,26	0,23	0,21	19,54
Goiás	1.690,50	0,10	1,01	11,95
Distrito Federal	1.757,31	0,10	-0,20	9,54

Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Tabela 2

Construção Civil | Fev/2023

## Custos e variações dos componentes da Construção Civil no Espírito Santo Com desoneração da folha de pagamentos – Fevereiro/2023

Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variação (%)			
			Mensal	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses	
<b>SINAPI-ES</b>	Materiais	938,14	60,95	0,49	-0,54	7,36
	Mão de obra	601,06	39,05	0,00	0,00	8,83
	<b>Total</b>	<b>1.539,20</b>	<b>100,00</b>	<b>0,30</b>	<b>-0,32</b>	<b>7,93</b>
<b>CUB-ES</b>	Materiais	1.217,32	54,41	0,13	0,23	7,26
	Mão de obra	929,82	41,56	0,00	0,00	9,29
	Desp. Administ.	86,36	3,86	0,00	0,00	0,99
	Equipamento	4,01	0,18	4,52	4,52	8,40
	<b>Total</b>	<b>2.237,52</b>	<b>100,00</b>	<b>0,08</b>	<b>0,13</b>	<b>7,84</b>

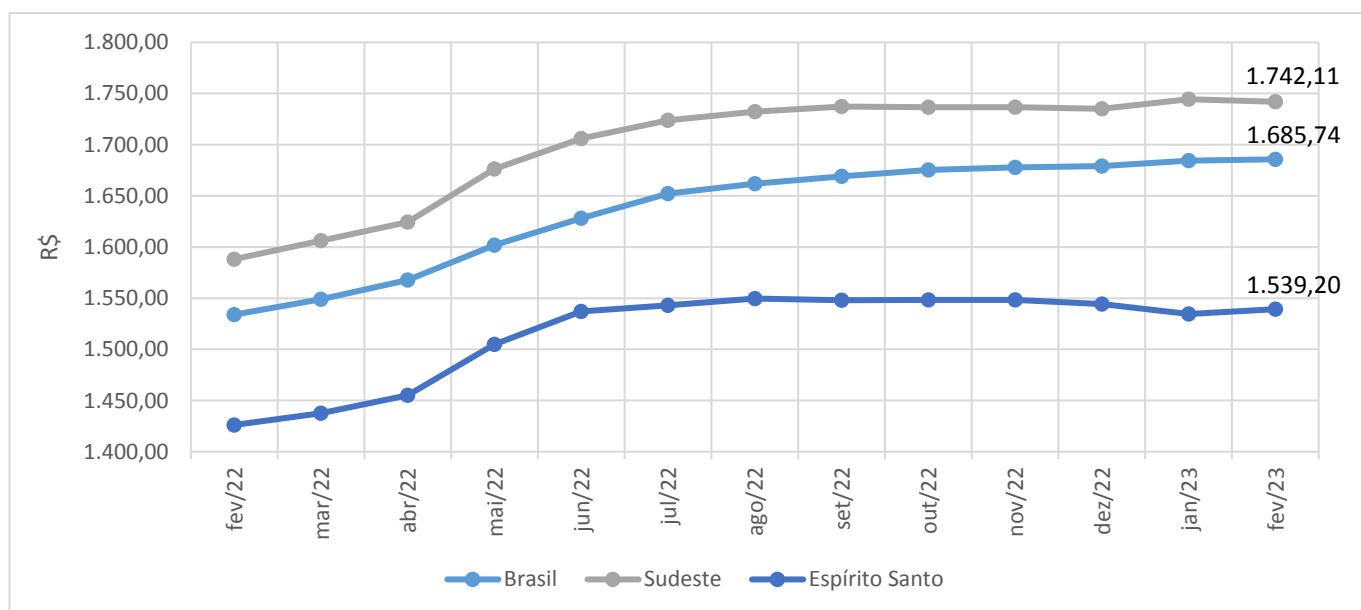
Fonte: SINAPI – IBGE e Sinduscon-ES

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Gráfico 1

Construção Civil | Fev/2023

## Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Série mensal do custo por m<sup>2</sup> (em R\$)



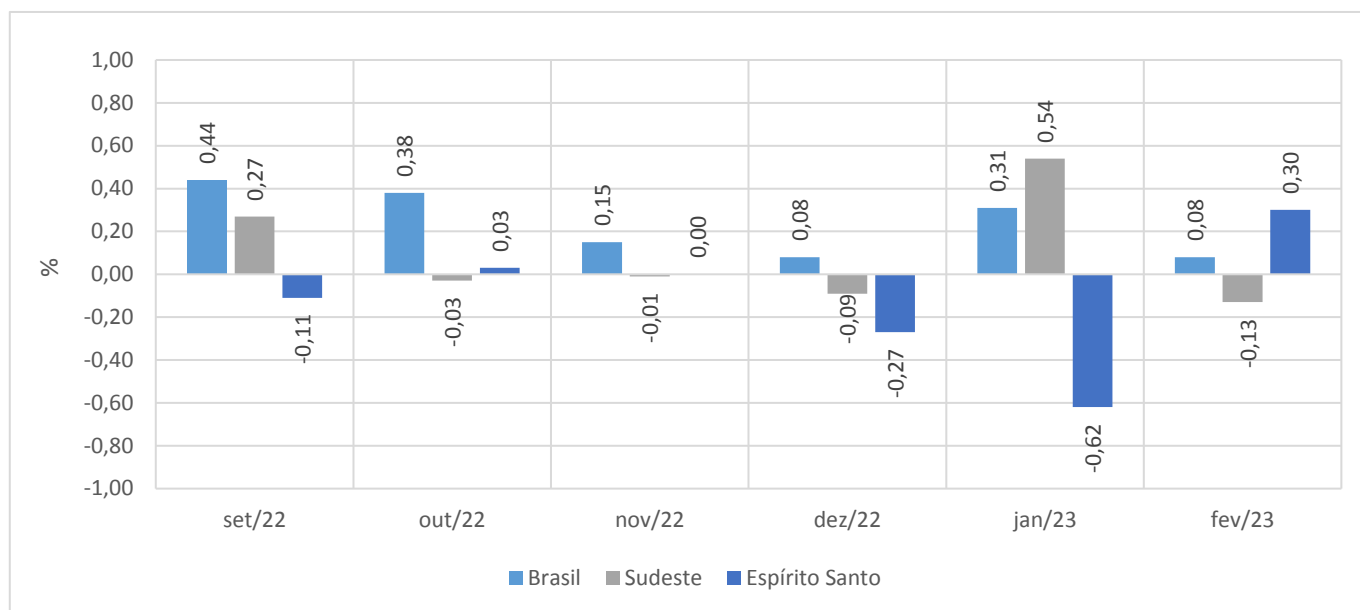
Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Gráfico2

Construção Civil | Fev/2023

## Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Variação % no mês



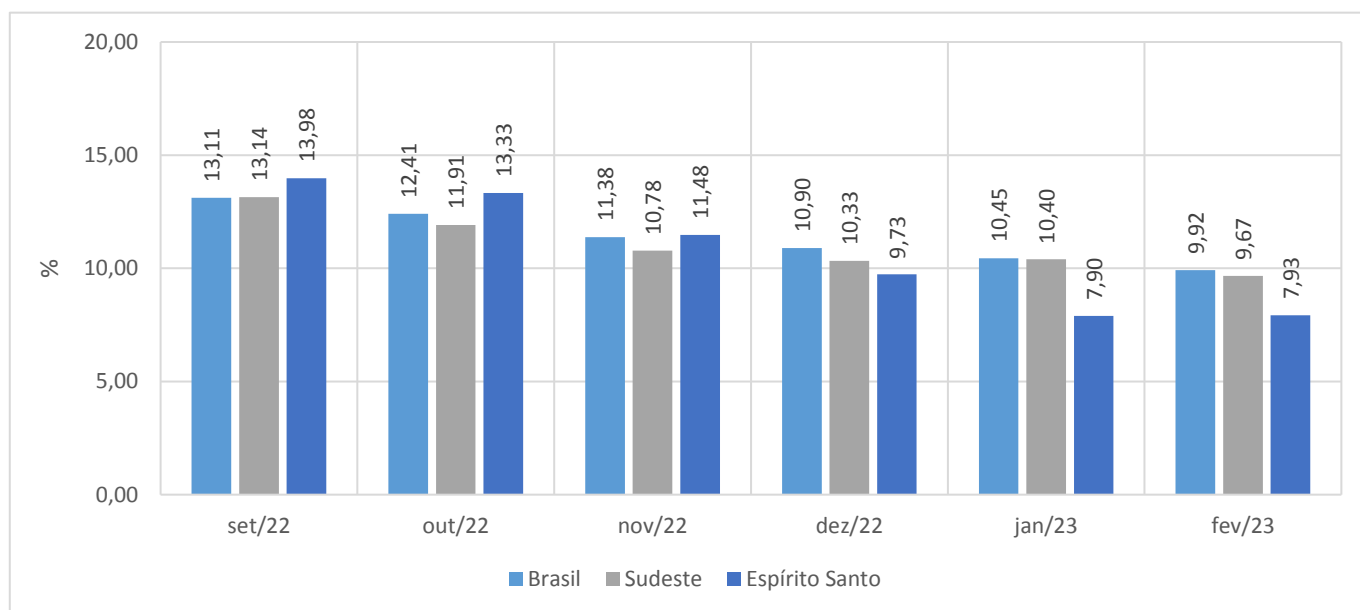
Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Gráfico3

Construção Civil | Fev/2023

## Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Variação % em 12 meses



Fonte: SINAPI – IBGE

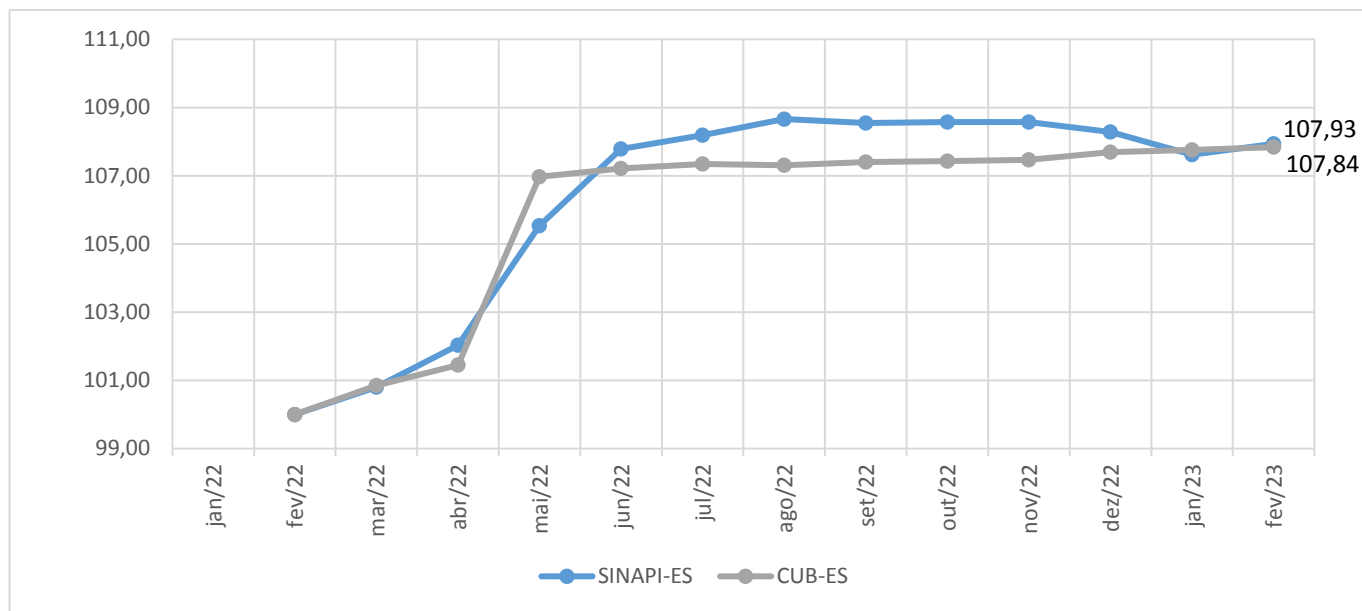
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Gráfico4

Construção Civil | Fev/2023

## Índices de valorização imobiliária e de custos na Construção Civil – Espírito Santo

Número índice, base: Fevereiro/2022=100



Fonte: SINAPI – IBGE e Sinduscon-ES

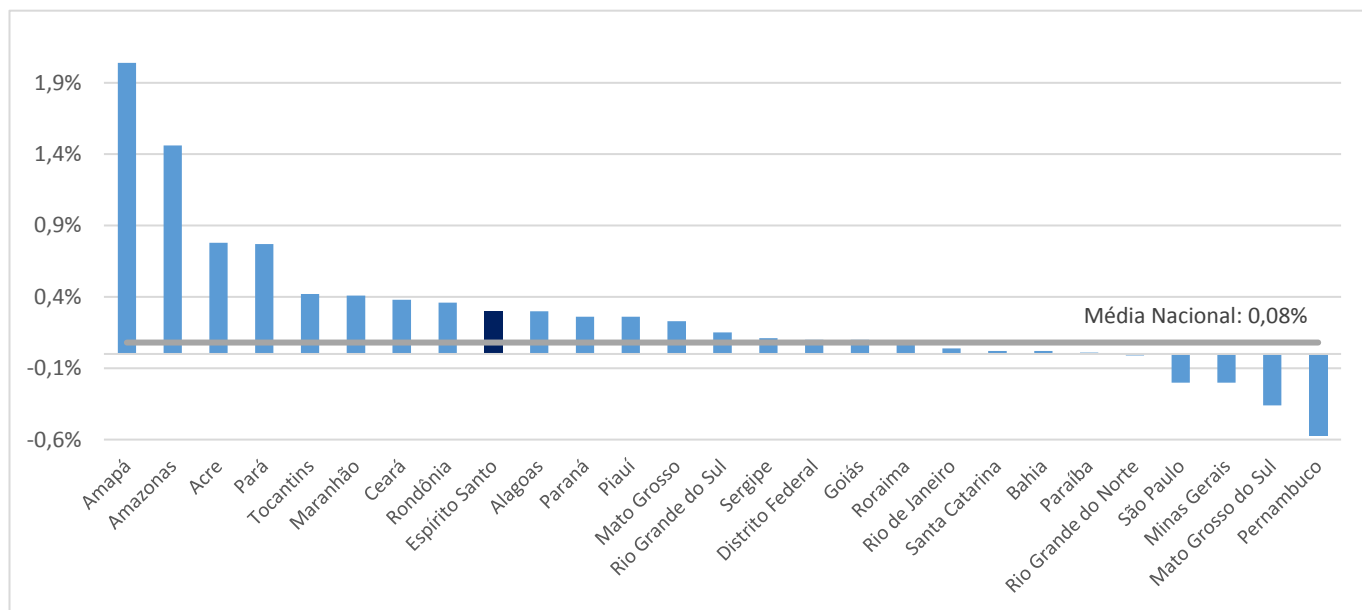
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Gráfico5

Construção Civil | Fev/2023

## Ranking da variação do Custo da Construção Civil segundo Unidade da Federação

Variação % no mês – Fevereiro/2023



Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN